

Bruxelas, 1 de Junho de 2006

A União Europeia vai autorizar 22 mil milhões de euros de ajuda destinada a África, às Caraíbas e às ilhas do Pacífico

O Conselho de Ministros ACP-CE realiza a sua reunião anual em 1 e 2 de Junho em Port Moresby (Papua-Nova Guiné). Os participantes decidirão a atribuição de um pacote de ajuda de 22 mil milhões de euros do 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) para o período de 2008 a 2013. Irão igualmente debater as migrações e o desenvolvimento, o comércio, as alterações climáticas e as estratégias recentemente aprovadas pela UE em favor da África, das Caraíbas e das ilhas do Pacífico.

O Conselho de Ministros ACP-CE é o órgão de decisão paritário mais elevado instituído pelo Acordo de Cotonu, que associa 77 países de África, das Caraíbas e do Pacífico.

A reunião na Papua-Nova Guiné tem lugar num momento especialmente importante, dado que a UE irá apresentar o seu pacote financeiro para o 10º FED, com dotações de funcionamento que ascendem a 21 966 milhões de euros e que se destinam a projectos de desenvolvimento nos países ACP durante o período de 2008-2013. As propostas da UE representam um aumento de 35% em relação ao 9º FED¹. A Comissão Europeia espera que o Conselho ACP-CE recomende a adopção da proposta, que deverá seguidamente ser ratificada por todos os Estados-Membros da UE no prazo de 18 meses para entrar em vigor.

Além das dotações do FED consagradas ao desenvolvimento, os países ACP irão igualmente beneficiar de um montante superior a 500 milhões de euros por ano no âmbito de programas temáticos sobre, nomeadamente, direitos humanos, organizações não governamentais, migrações, ambiente e segurança alimentar. Além disso, passará a ser mais fácil para os Estados-Membros co-financiarem e contribuir para os projectos financiados pelo 10º FED.

Antes do Conselho de Ministros, Louis Michel, Membro da Comissão Europeia responsável pelo desenvolvimento e ajuda humanitária, afirmou o seguinte: "Graças a estes montantes, dispomos dos meios financeiros necessários para implementar as estratégias para África, as Caraíbas e as ilhas do Pacífico. O desafio que agora enfrentamos será o de nos tornarmos a referência internacional em termos da eficácia da ajuda. A programação do 10º FED oferece-nos esta oportunidade, ou seja, permite-nos promover a apropriação pelos nossos parceiros, a boa governação e a integração regional através do diálogo político."

¹ Aumento anual em termos nominais do 9º para o 10º FED: 3 660 milhões de euros a título do 10º FED contra 2 700 milhões de euros a título do 9º FED.

As migrações e o desenvolvimento figuram entre as questões prioritárias da ordem de trabalhos desta reunião e serão debatidas pela primeira vez a nível ministerial entre a UE e os seus parceiros ACP.

Este facto vem confirmar que as migrações se tornaram um elemento essencial do diálogo político que a UE mantém com os países em desenvolvimento de África, das Caraíbas e do Pacífico. A gestão das migrações em benefício do desenvolvimento constitui uma nova prioridade da ajuda ao desenvolvimento da UE no âmbito do 10º FED. A Comissão Europeia considera que a política de desenvolvimento desempenha um papel central na gestão das migrações tanto em benefício dos países de origem, como dos países de destino.

Os participantes nesta reunião irão debater igualmente questões relacionadas com o comércio e o desenvolvimento. O 10º FED tornar-se-á operacional quando a UE e os países ACP iniciarem a última fase de negociação dos Acordos de Parceria Económica (APE). Tal proporcionará uma oportunidade para consolidar a ligação entre desenvolvimento e comércio e a Comissão salientará que desenvolvimento e comércio se devem apoiar mutuamente para gerar crescimento económico.